

BIBLIOMETRIA DO ACERVO ENANCIB (1994 A 2018)

BIBLOMETRY OF THE ENANCIB (1994 TO 2018)

¹Marcelo Maia²Denise Fukumi TsunodaUniversidade Federal do Paraná^{1,2}*Correspondência*

Marcelo Maia

Universidade Federal do Paraná

Curitiba, PR - Brasil

E-mail: maiamarcelomaia@hotmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2924-4426>**JITA:** BB. Bibliometric methods**e-Location:** 019038

RESUMO

Um dos maiores eventos de pesquisa e de pós-graduação da área de Ciência da Informação do país. Sendo assim o objetivo desse trabalho mapear a produção científica por meios de análises bibliométricas, caracterizando o Enancib a partir dos trabalhos publicados nas páginas dos eventos, compreendendo as 19 edições até o momento, absorvendo os grupos de trabalhos. O corpus de estudo foi composto de 4.282 publicações no evento, inserido e processado no software Microsoft Excel, gerando informação de frequência e número de itens publicados dos autores e coautores mais produtivos, posição de autoria dos autores mais produtivos, sendo estes separados, por edição e por grupo de trabalho. O estudo permite verificar a trajetória da existência do Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação, quanto aos componentes: publicações, autores e coautores mais produtivos por edição, grupo de trabalho e na totalidade do evento, 24 anos. A pesquisa revelou que o fato de o autor estar no primeiro lugar, como o autor mais produtivo do evento das edições analisadas, não significa que este seja o mais produtivo por edição e também por grupo de trabalho. Também revelou, o quantitativo de autores em cada grupo de trabalho, edição, demonstrando que a área de ciência da informação está em constante crescimento.

PALAVRAS-CHAVE

Lei de Lotka; Autores; Coautores; Enancib.

ABSTRACT

One of the largest research and postgraduate events in the Information Science area in the country. Therefore, the goal of this paper is to map the scientific production through bibliometric analysis, characterizing Enancib from the works published on the events' pages, comprising the 19 editions so far, absorbing the works' groups. The corpus of study was composed of 4,282 publications in the event, inserted and processed in Microsoft Excel software, generating frequency information and number of published items of the most productive authors and co-authors, author position of the most productive authors, these separated by edition, and by working group. The study aides the verification of the trajectory of the existence of the National Meeting of Research in Information Science, as for the components: most productive publications, authors and co-authors for editing, working group and the entire event, 24 years. The research revealed that the fact that the author is in the first place, as the most productive author of the event of the analyzed editions, does not mean that the author is the most productive by edition and also by work group. Also revealed the number of authors in each working group, edition, demonstrating that the area of information science is constantly growing.

KEYWORDS

Lotka's Law; Authors; Co-authors; Enancib.

1 Introdução

O estudo da “mediação da informação tem se expandido no campo da Ciência da Informação, impulsionado pelo interesse em compreender o que condiciona e a movimenta, o que caracteriza e dá forma, quem participa” (FIALHO, NUNES; CARVALHO, 2017, p.253). Assim a produção acadêmica, publicada em eventos, encontros e congressos, apresenta numerosos autores, a que compete aos pesquisadores “decidir [...] qual a ordem em que seus nomes deverão ser nela disposto” (MONTENEGRO; ALVES, 1997, p.273), que implica na “contagem da literatura produzida: contagem direta, contagem completa e contagem fracionada” (URBIZAGASTEGUI, 2008, p.87).

Uma forma de verificar a produtividade e a memória de diversos estudos no campo do conhecimento é a pesquisa bibliométrica, que apresenta um eixo de pesquisa central, que é a produtividade de autores (URBIZAGASTEGUI, 2008). Mapear a produção científica “por meio de análises quantitativas e qualitativas é contribuir para a constituição de um campo científico mais fortalecido, [...] uma vez que os periódicos científicos constituem canais representativos de disseminação e socialização do conhecimento científico” (EVEDOVE; FUJITA; TARTAROTTI, 2013, p.2).

Neste contexto, o evento em pauta é o Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação (ENANCIB) desde a primeira edição (1994) a décima nona (2019), voltado a elementos da bibliometria. Os autores Santos; Reis, Dumont (2018), Fialho; Nunes e Carvalho (2017), Tartarotti; Fujita (2016), Castro; Oliveira (2016), Moreira; Moraes (2016), Evedove; Fujita; Tartarotti (2013); também realizaram estudos sobre a trajetória do Enancib, mas com enfoque diferente. Os autores Santos; Reis, Dumont (2018) descrevem a análise do perfil das pesquisas que envolve a leitura enquanto prática social a partir da bibliometria, Fialho; Nunes e Carvalho (2017) analisam a relação entre a produção científica no GT3 dos ENANCIB e os grupos de pesquisa sobre mediação do CNPq, Tartarotti; Fujita (2016) caracteriza a comunidade científica brasileira a partir da publicação de trabalhos no GT2 no período de 2009 a 2014 com a utilização de indicadores bibliométricos de produção e ligação. Já Castro; Oliveira (2016) analisam a produção nos períodos de 2012 a 2015 sobre a linguagem de indexação, Moreira; Moraes (2016) descreve a temática de como a classificação tem sido abordada na ciência da informação brasileira, identificando os pesquisadores mais produtivos entre 2003 e 2014, e Evedove; Fujita; Tartarotti (2013) caracteriza a comunidade científica brasileira na temática indexação a partir dos artigos no período de 2003 a 2012 por meio de indicadores bibliométricos.

Desse modo, o objetivo é mapear a produção científica por meios de análises bibliométricas, caracterizando o Enancib a partir dos trabalhos publicados nas páginas dos eventos, compreendendo as 19 edições até o momento, absorvendo os grupos de trabalhos. A

separação em grupos de trabalho “propicia a visualização de parâmetros que tornam possível avaliar e repensar seus objetivos e dá subsídios para tomadas de decisões que viabilizem uma reprogramação das suas estratégias de crescimento” (GRÁCIO; OLIVEIRA, 2010, p.3), sendo que os grupos, expressam “medição, mapeamento, diagnóstico e avaliação da informação nos processos de produção, armazenamento, comunicação e uso, em ciência, tecnologia e inovação” (GRÁCIO; OLIVEIRA, 2010, p.2).

Justifica-se o presente estudo, pela ausência na exploração da aplicação da lei de Lotka (URBIZAGASTEGUI, 2008), de tal forma que o “modelo tem se convertido no eixo central da pesquisa bibliométrica contemporânea [...] tais como artigos periódicos, capítulos de livros, trabalhos apresentados em congressos e similares canais de informação capazes de tornar públicos os resultado de uma pesquisa” (URBIZAGASTEGUI, 2008, p.87), e também sendo que “os eventos científicos mostram-se relevantes para a compreensão dos *status* e dos rumos que a ciência da informação apresenta” (MOREIRA; MORAES, 2016, p.1).

Neste trabalho, procurou-se indicar e discutir: as quantidades de publicações em todas as edições, por grupo de trabalho (GT), a característica das autorias (incluindo-se a aplicação da Lei de Lotka), posição da autoria, seja nas edições ou por grupo de trabalho, quantidade de autores (principais – 1º autor e coautores – demais), e principais autores do evento.

Para desenvolver o presente estudo, inicialmente são apresentados, o histórico e aspectos do evento estudado, seguido dos fundamentos metodológicos e os procedimentos adotados para a sua realização, por fim, os principais resultados e considerações finais, seguidas pelas referências.

2 Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação

O principal evento da área de Ciência da Informação do País, voltado para a pesquisa, estimula docentes, pesquisadores, estudantes de pós-graduação e profissionais da área, para a reflexão e compartilhamento de produção científica, dirigido à troca de experiência acadêmica e fortalecimento de traços acadêmicos, denomina-se Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação – ENANCIB, que para Noronha *et al* (2007, p.183) “constituem [...] como um evento que tem contribuído tanto no entrosamento dos membros envolvidos na pós-graduação da área, como na possibilidade de se conhecer o atual estado da arte da pesquisa e sua tendência evolutiva”.

No ano de 2019, encontra-se na XX edição, que será realizada em Florianópolis, Santa Catarina, no mês de outubro com o tema “A ciência da informação e a era da ciência de dados”, e a Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Ciência da Informação – ANCIB, em uma das suas frentes, estrutura o evento.

A Ancib, fundada em junho de 1989, é uma sociedade civil, sem fins lucrativos, que tem como finalidade “acompanhar e estimular as atividades de ensino de pós-graduação e de pesquisa em Ciência da Informação no Brasil” (ANCIB, 2019).

O Enancib “tem por finalidade discutir e refletir os temas, perspectivas e tendências da pesquisa em Ciência da Informação, de modo a estimular e promover o avanço da geração de conhecimento na área [...], por meio de amplo diálogo entre pesquisadores que nela atuam” (ENANCIB, 2019), e a primeira edição ocorreu em 1994, no estado de Minas Gerais, representado no quadro 1. As edições, primeira (1994), segunda (1995) e terceira (1997), não apresentaram, nos seus encontros um tema central definido.

Quadro 1 Histórico, localidade e tema do ENANCIB – 1994 a 2018

ENANCIB	ANO	PERÍODO	INSTITUIÇÃO	LOCAL	ESTADO	TEMA
XIX	2018	Outubro	UEL	Londrina	PR	“O Sujeito Informacional e as Perspectivas Atuais em Ciência da Informação”.
XVIII	2017	Outubro	UNESP	Marília	SP	“Informação, Sociedade, Complexidade”.
XVII	2016	Novembro	UFBA	Salvador	BA	“Descobrimientos da Ciência da Informação: desafios da Multi, Inter e Transdisciplinaridade (MIT)”.
XVI	2015	Outubro	UFPB	João Pessoa	PB	“Informação, Memória e Patrimônio: do documento às redes”.
XV	2014	Outubro	UFMG	Belo Horizonte	MG	“Além das ‘nuvens’: expandindo as fronteiras da Ciência da Informação”.
XIV	2013	Outubro e novembro	UFSC	Florianópolis	SC	“Informação e interação: ampliando perspectivas para o desenvolvimento humano”.
XIII	2012	Outubro	Fiocruz	Rio de Janeiro	RJ	“A sociedade em rede para a inovação e o desenvolvimento humano”.
XII	2011	Outubro	UnB	Brasília	DF	“Políticas de Informação para a Sociedade”.
XI	2010	Outubro	IBICT/UFRJ; Fiocruz; UNIRIO	Rio de Janeiro	RJ	“Inovação e inclusão social: questões contemporâneas da informação”.
X	2009	Outubro	UFPB	João Pessoa	PB	“A responsabilidade social da Ciência da Informação”.
IX	2008	Setembro e Outubro	USP	São Paulo	SP	“Diversidade cultural e políticas de informação”.
VIII	2007	Outubro	UFBA	Salvador	BA	“Promovendo a inserção internacional da pesquisa brasileira em Ciência da Informação”.
VII	2006	Novembro	Unesp	Marília	SP	“A dimensão epistemológica da Ciência da Informação e suas interfaces técnicas, políticas e institucionais nos processos de produção, acesso e
VI	2005	Novembro	UFSC	Florianópolis	SC	“A política científica e os desafios da sociedade da informação”.
V	2003	Novembro	UFMG	Belo Horizonte	MG	“Informação, conhecimento e transdisciplinaridade”.
IV	2000	Novembro	UnB	Brasília	DF	“Conhecimento para o Século XXI: a pesquisa na construção da Sociedade da Informação”.
III	1997	Setembro	IBICT/UFRJ	Rio de Janeiro	RJ	
II	1995	Novembro	PUC-Campinas	Valinhos	SP	
I	1994	Abril	UFMG	Belo Horizonte	MG	

Fonte: Elaborado pelos autores (2019)

Deste a VI edição (2005) os encontros ocorrem anualmente, em diversos estados no território Brasileiro, que é dividido em cinco regiões (Norte, Nordeste, Centro-Oeste, Sudeste e Sul). Existe o predomínio da região Sudeste com 52,6% (compreende aos estados de São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais - totalizando dez edições) na localidade da realização do evento, seguido da região Nordeste (João Pessoa e Salvador, com quatro edições), região Sul (Paraná e Santa Catarina, com três edições) e região Centro Oeste (Distrito Federal, com duas realizações).

3 Método

A pesquisa é de abordagem quantitativa, classificada como exploratória e descritiva. Como método de pesquisa adotou-se a bibliográfica, tendo como *corpus* os trabalhos publicados no Enancib no período compreendido desde a primeira edição (I – 1994), até a última edição (XIX – 2018). Todas as edições disponibilizam via acesso eletrônico, na página denominada do respectivo evento ou na página da Ancib, o link de acesso das edições (<http://enancib.ibict.br/index.php/enancib/index/schedConf/ archive>).

A coleta dos dados ocorreu manualmente e foram inseridos em uma planilha eletrônica, com a utilização do software MS-Excel, que compreende os seguintes campos: edição (nº que representa a edição I ao XIX), ano (ano do evento), grupo de trabalho (grupo de trabalho ou sessão temática que pertence o trabalho), comunicação (classificado em pôster ou trabalho completo) e autores (nome dos pesquisadores que desenvolveram a pesquisa) (quadro 2).

Quadro 2. Campo coletados dos itens do ENANCIB – 1994 a 2018

Edição	Ano	Grupo de Trabalho	Comunicação	Autor	Coautor 1 até o 18
nº. da edição que representa (I a XIX)	Ano do evento	Grupo de Trabalho (GT) ou sessão temática que pertence o trabalho	Classificado em pôster ou trabalho completo	Responsável pelo desenvolvimento da pesquisa	
Quantidade de itens				Nome dos autores	

Fonte: Elaborado pelos autores (2019)

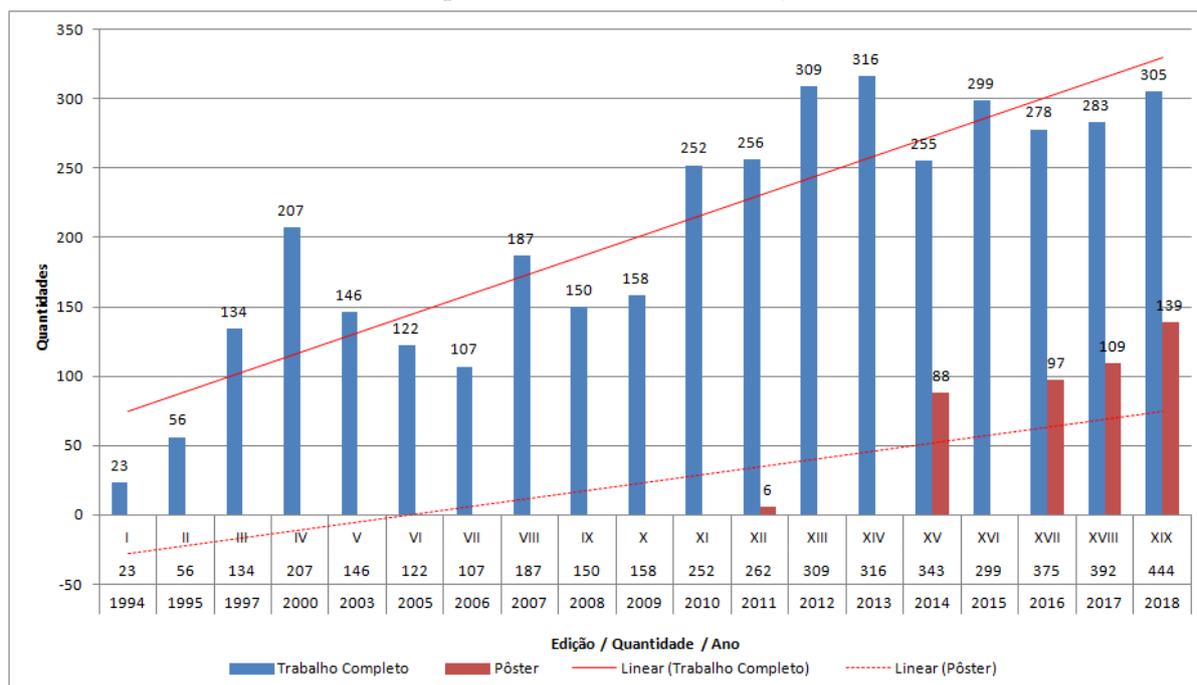
Os campos edição, ano, grupo de trabalho e comunicação foram utilizados para a quantificação dos itens, quanto a evolução da produção científica (por edição, por grupo de trabalho, quantitativo de autores em cada grupo) e o campo autores para a definição dos autores mais produtivos (seja pela edição, por grupo de trabalho ou no evento como um todo), pela aplicação da Lei de Lotka (BEUREN; SILVA, 2014; GUEDES, 2012; URBIZAGASTEGUI, 2008). No campo dos autores, houve a necessidade de investigar o nome completo dos autores para padronização, em virtude de nem todos os itens apresentarem o nome completo. A investigação ocorre em virtude de não padronização quanto a abreviação dos nomes entre as 19 edições como (Carlos H. Marcondes – Carlos Henrique Marcondes; Carmen Irene C. de Oliveira – Carmen Irene Correia de Oliveira, entre outros). Assim, foram consultados na base coletada dos autores, se o mesmo do sobrenome abreviado já obteve publicação no evento, caso sim padronizado e ao contrário a consulta no lattes do pesquisador.

4 Resultados: apresentação e discussão

A análise compreende o Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação - ENANCIB, dos anos de 1994 a 2018, da primeira a décima nona edição. A análise compreende 4.282 itens, sendo 3.843 trabalhos completos e 439 na modalidade de pôster. Nesses dados, a

média de publicação foi 225 itens, com um desvio padrão de 119, o desvio padrão elevado se deve ao fato de existirem poucas publicações nas primeiras edições. No entanto, verifica-se uma tendência de crescimento, em trabalho completo e pôster representado pela linha tracejada em vermelho (quadro1).

Gráfico 1. Evolução da produção científica – I a XIX Edição do Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação



Fonte: Elaborado pelos autores (2019).

Neste contexto, as publicações iniciaram com 23 ocorrências em 1994, apresentando crescimento em praticamente todos os anos com exceção (2003, 2005, 2006, 2008 e 2015), que ocorreu queda em relação ao seu ano anterior. A queda ocasionada deve-se a alguns grupos de trabalho, terem ocasionado uma diminuição de publicações em relação ao ano anterior, com maior expressão, como em 2005 o GT 4 – Gestão da informação e do conhecimento; 2006 GT 3 – Medição, circulação e apropriação da informação; 2008 GT 2 – Organização e representação do conhecimento e GT 7 – Produção e comunicação da informação em ciência, tecnologia & inovação; e 2015 GT 7 – Produção e comunicação da informação em ciência, tecnologia & inovação.

O pico de publicações aconteceu em 2018 com 444 itens (tanto como trabalho completo quanto pôster), com um crescimento de 13,27% em relação ao ano anterior. Tomando como base as XIX edições e o total de publicações no decorrer dos 24 anos do Enancib, a média de publicação é de praticamente 225 itens, sendo ultrapassado esse valor depois da XI edição (2010), em todas as edições após esse período.

Nas edições (I, II, III) os trabalhos estão separados em sessões temáticas e na IV edição, os trabalhos estão listados em ordem alfabética, em virtude de não ocorrer uma uniformização para os grupos de trabalhos publicados, os respectivos itens (23, 56, 134 e 207), serão desprezados para análises posteriores, também serão desprezados sete itens da V edição (em virtude da classificação submissões gerais) e quatro itens da XVII (em virtude de apresentar a classificação como conferência dos pesquisadores convidados). Assim, o novo *corpus* de análise será constituído de 3851 itens (trabalho completo e pôster).

Assim, as edições de V a XIX, de 2003 a 2018, foram separadas pelos grupos de trabalhos, que conforme Rabello (2013, p.157) “pode abranger dois tipos: a) grupo de pessoas que trabalham num mesmo projeto ou b) grupo de pessoas que compartilham informações num mesmo interesse funcional e/ou disciplinar”.

Os grupos de trabalhos estão denominados de GT1 até GT11, é “resultado da discussão pelo fórum dos coordenadores de grupos de trabalho, ocorrida durante o VI Enancib, [...] denominado critérios para criação, funcionamento e avaliação de grupos de trabalho na Ancib” (ANCIB,2019), com as denominações (GT 1 – Estudos históricos e epistemológicos da ciência da informação; GT 2 – Organização e representação do conhecimento; GT 3 – Medição, circulação e apropriação da informação; GT 4 – Gestão da informação e do conhecimento; GT 5 – Política e economia da informação; GT 6 – Informação, educação e trabalho; GT 7 – Produção e comunicação da informação em ciência, tecnologia & inovação; GT 8 – Informação e tecnologia; GT 9 – Museu, patrimônio e informação; GT 10 – Informação e memória, e GT 11 – Informação e Saúde), dependendo da edição, existe uma quantificação do número de GT e algumas especificidades da edição, conforme quadro 3:

Quadro 3. Quantificação da produção científica por grupo de trabalho – V a XIX Edição do Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação

		EDIÇÃO														
		V	VI	VII	VIII	IX	X	XI	XII	XIII	XIV	XV	XVI	XVII	XVIII	XIX
Cidade do evento		Londrina	Marília	Salvador	João Pessoa	Belo Horizonte	Florianópolis	Rio de Janeiro	Brasília	Rio de Janeiro	João Pessoa	São Paulo	Salvador	Marília	Florianópolis	Belo Horizonte
Submissão geral		X														
Grupos de Trabalho (GT)	1	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	2	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	3	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	4	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	5	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	6	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	7	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	8	X				X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	9				X		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	10							X	X	X	X	X	X	X	X	X
	11								X	X	X	X	X	X	X	X
Conferência dos pesquisadores convidados													X			

Fonte: Elaborado pelos autores (2019).

Após a classificação e união das edições (V a XIV), conforme quadro 4, pode-se observar o quantitativo de itens por grupo de trabalho, por edição, e se o respectivo grupo

obteve um crescimento (representado pela cor verde), igualdade (representado pela cor amarela) e diminuição (representado pela cor vermelha) em relação a sua edição anterior.

Quadro 4. Evolução da produção científica por grupo de trabalho – V a XIX Edição do Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação

Ano Edição	2003 V	2005 VI	C	2006 VII	C	2007 VIII	C	2008 IX	C	2009 X	C	2010 XI	C	2011 XII	C	2012 XIII	C	2013 XIV	C	2014 XV	C	2015 XVI	C	2016 XVII	C	2017 XVIII	C	2018 XIX	C	Total
GT1	17	16	●	14	●	20	●	21	●	17	●	20	●	23	●	28	●	25	●	20	●	18	●	29	●	27	●	29	●	324
GT2	17	25	●	23	●	46	●	23	●	29	●	29	●	35	●	28	●	40	●	54	●	36	●	61	●	65	●	49	●	560
GT3	17	31	●	21	●	27	●	20	●	20	●	19	●	24	●	34	●	32	●	24	●	25	●	29	●	37	●	53	●	413
GT4	24	12	●	19	●	23	●	16	●	10	●	42	●	24	●	24	●	33	●	37	●	40	●	42	●	46	●	62	●	454
GT5	14	13	●	11	●	17	●	23	●	23	●	21	●	26	●	31	●	25	●	32	●	24	●	27	●	32	●	45	●	364
GT6	20	10	●	7	●	8	●	17	●	13	●	21	●	16	●	21	●	18	●	25	●	16	●	22	●	22	●	25	●	261
GT7	15	15	●	12	●	29	●	14	●	11	●	25	●	28	●	30	●	37	●	41	●	29	●	48	●	57	●	45	●	436
GT8	15		●					16	●	20	●	27	●	22	●	30	●	40	●	37	●	32	●	31	●	44	●	48	●	362
GT9						17	●			15	●	12	●	17	●	22	●	19	●	23	●	22	●	20	●	19	●	31	●	217
GT10												36	●	34	●	38	●	27	●	35	●	37	●	42	●	27	●	45	●	321
GT11														13	●	23	●	20	●	15	●	20	●	20	●	16	●	12	●	139
Total	139	123		108		187		151		159		253		262		309		316		343		299		371		392		444		3851

C = divisão do ano atual com o ano anterior (mesmo grupo de trabalho)

Legenda: ● Aumento em relação ao ano anterior ● Igualdade em relação ao ano anterior ● Menor em relação ao ano anterior

Fonte: Elaborado pelos autores (2019).

Verifica-se, que em todos os grupos de trabalho existem diminuições e aumentos em relação ao seu mesmo grupo, em edição anterior, com destaque para o grupo 4 (Gestão da informação e do conhecimento), que nas últimas seis edições veem apresentando crescimento (representado pela cor verde). Pode-se observar que o grupo de trabalho 10 (Informação e memória) sendo apresentado desde 2010, iguala praticamente ao grupo 1 (Estudos históricos e epistemológicos da ciência da informação) que veem sendo disponibilizado desde 2003, demonstrando que os pesquisadores estão tendo interesse no estudo “sobre a relação entre os campos de conhecimento da Ciência da Informação e da Memória Social. Pesquisas transdisciplinares [...] Memória coletiva [...] Representações sociais e conhecimento [...] Articulação entre arte, cultura, tecnologia, informação em memória [...] Preservação e virtualização da memória social” (ENANCIB, 2019). Destaque também, para o grupo de trabalho 3 (Mediação, Circulação e Apropriação da Informação) representado pelo “estudo dos processos [...] em diferentes contextos e tempos históricos [...] bem com contribuições teórico-metodológicas diversificadas em sua constituição” (ENANCIB, 2019), compõem produções de métricas da informação (infometria, bibliometria, webmetria, altimetria, etc) representa uma média de 27 itens e um desvio padrão de nove itens, com um crescimento nas últimas edições (desde a XVI, 2015).

Em relação ao número de autores por item e por grupo de trabalho, os dados evidenciam uma variação entre um e 18, autores para cada item, com exceção (10, 12, 13, 14, 15, 16 e 17), que em nenhum item possui esse quantitativo de autores. Para o estudo, considera-se como “autor principal” aquele que está na primeira posição do item, e como coautores os que estão da segunda (2ª) posição em diante. Conforme Youtie; Borzeman (2014) e Hilário; Grácio; Wolfram (2017) o autor de maior contribuição científica e intelectual para a pesquisa aparece como o primeiro autor.

No quadro 5, apresenta-se o quantitativo de trabalho produzidos em relação as autorias, iniciando com apenas única autoria, em colaboração com dois, até dezoito, separado por grupo de trabalho.

Quadro 5. Frequência e número de itens publicados dos autores por grupo de trabalho – V a XIX Edição do Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação

Grupos de Trabalhos	Quantidade de autores por trabalho												Total	%	% acum.
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	11	14	18			
GT 1: Estudos Históricos e Epistemológicos da Ciência da Informação	150	138	22	8	3	2		1					324	8,41	8,41
GT 2: Organização do Conhecimento e Representação da Informação	106	354	71	15	5	7	1				1		560	14,54	22,96
GT 3: Mediação, Circulação e Apropriação da Informação	107	240	42	15	2	4	1		2				413	10,72	33,68
GT 4: Gestão da Informação e do Conhecimento nas Organizações	67	276	70	25	11	4	1						454	11,79	45,47
GT 5: Política e Economia da Informação	89	212	48	12	2		1						364	9,45	54,92
GT 6: Informação, Educação e Trabalho	56	147	33	15	8			2					261	6,78	61,70
GT 7: Produção e Comunicação da Informação em Ciência, Tecnologia & Inovação	62	239	89	30	14	1		1					436	11,32	73,02
GT 8: Informação e Tecnologia	45	187	78	25	15	7	3	1		1			362	9,40	82,42
GT 9: Museologia, Patrimônio e Informação	78	106	27	4		1	1						217	5,63	88,06
GT 10: Informação e Memória	92	152	64	11	2								321	8,34	96,39
GT 11: Informação e Saúde	7	78	30	14	8	1						1	139	3,61	100,00
Total	859	2.129	574	174	70	27	8	5	2	1	1	1	3.851	100,00	
%	22,31	55,28	14,91	4,52	1,82	0,70	0,21	0,13	0,05	0,03	0,03	0,03	100,00		

Fonte: Elaborado pelos autores (2019).

O grupo de trabalho 1 (estudos históricos e epistemológicos da ciência da informação), apresenta predomínio de publicação com autoria única, mas tendo a publicação de até oito autores, tendo a representatividade de 324 autores que já publicaram nesse grupo, que corresponde 8,41% do total, das obras analisados nos 11 GT. Os grupos de trabalhos de 2 até 11, existe predomínio de publicação com dois autores, o que representa mais da metade dos itens foram produzidos pelo autor principal mais um coautor (55,28%). No GT 2, existe superioridade em relação aos demais GT, quanto a quantidade de publicações (14,54%), variando de apenas um autor (106) até 14 autores em um único item. O GT 11 (Informação e saúde) foi o que apresentou o maior quantitativo de autor em um único (18) item.

Para conhecer os autores mais produtivos nos eventos por edição e por grupo de trabalho, ordenou-se tais pesquisadores a partir do número de trabalhos publicados. Dos “três tipos de contagem da literatura produzida: contagem direta, contagem completa e contagem fracionada” (URBIZAGASTEGUI, 2008, p.87), foi utilizado a forma contagem completa, que

“credita a produtividade a todos os colaboradores, independente de se eles participaram da produção do trabalho como principais ou colaboradores” (URBIZAGASTEGUI, 2008, p.95).

Em relação a quantidade de autores, da quinta (V) até a décima nona (XIX) edição, foram 8204 autores, independente de qual a posição ocupa em cada item, quanto a segundo, terceiro e assim por diante (quadro 6).

Quadro 6. Quantidade de autores por grupo de trabalho (GT 1 – GT 11) – V a XIX Edição do Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação

Grupo de Trabalho	V	VI	VII	VIII	IX	X	XI	XII	XIII	XIV	XV	XVI	XVII	XVIII	XIX	Total	Média	Máx.	Min.
GT 1	33	21	22	32	36	30	32	37	46	39	32	28	56	60	55	559	37	60	21
GT 2	40	42	46	90	55	53	61	71	53	89	115	72	127	151	110	1175	78	151	40
GT 3	26	63	40	50	52	37	42	46	69	65	46	51	60	73	112	832	55	112	26
GT 4	33	29	36	49	36	20	83	43	48	76	88	96	99	114	165	1015	68	165	20
GT 5	25	24	19	33	45	47	45	46	59	56	64	44	54	66	95	722	48	95	19
GT 6	35	24	20	17	33	33	39	37	47	36	51	33	48	56	56	565	38	56	17
GT 7	30	31	21	61	36	22	57	67	71	88	94	65	105	139	124	1011	67	139	21
GT 8	31				35	50	73	54	75	101	84	70	92	117	128	910	76	128	31
GT 9				31		26	20	28	40	36	42	39	44	30	64	400	36	64	20
GT 10							59	61	73	52	77	72	85	59	104	642	71	104	52
GT 11								36	77	54	44	49	45	40	28	373	47	77	28
Total	253	234	204	363	328	318	511	526	658	692	737	619	815	905	1041	8204			
Média	32	33	29	45	41	35	51	48	60	63	67	56	74	82	95				
Máximo	40	63	46	90	55	53	83	71	77	101	115	96	127	151	165				
Mínimo	25	21	19	17	33	20	20	28	40	36	32	28	44	30	28				

Fonte: Elaborado pelos autores (2019).

Observa-se que a edição XIX, realizada em 2018, apresenta o maior quantitativo de autores (1041), tendo a média de 95 autores, com o GT 11 apresentando a menor quantidade (28) e o GT 4 maior (165). Nota-se também um crescimento em cada edição do número de autores, tendo o predomínio do GT 2 (1175) autores, seguido do GT4 (1015) e GT 7 (1011). Em nenhum grupo de trabalho obteve valor mínimo inferior a 21 pesquisadores, independente da edição, demonstrando o trabalho coletivo que “aprender junto e de fazer junto, da aprendizagem compartilhada, [...] com princípios norteadores e ancorada em conhecimento científico sólido” (ROSSIT; et al, 2018, p.1512).

Tendo como base, as edições V até XIX, foram 8204 pesquisadores, sendo que 38,20% (3134) são autores diferentes, com destaque para os autores com mais de 30 publicações: Isa Maria Freire (38) publicações, Silvana Aparecida Borsette Gregorio Vidotti (36), Maria Aparecida Moura (34), Plácida Leopoldina Ventura Amorim da Costa Santos (33), Marta Lígia Pomim Valentim (33), Emeide Nobrega Duarte (32), Maria Luiza de Almeida Campos (32), Leilah Santiago Bufrem (32) e Georgete Medleg Rodrigues (30) – quadro 7.

Quadro 7. Nome e quantidade de autores que mais apresenta publicação – V a XIX Edição do Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação

Pesquisadores (nome)	Publicações	Quant.	Pesquisadores	Publicações	Quant.
Isa Maria Freire	38	1	5	22	5
Silvana Aparecida Borsette Gregório Vidotti	36	1	3	21	3
Maria Aparecida Moura	34	1	5	20	5
Marta Lígia Pomim Valentim	33	1	5	19	5
Plácida Leopoldina Ventura Amorim da Costa Santos	33	1	14	18	14
Emeide Nobrega Duarte	32	1	11	17	11
Leilah Santiago Bufrem	32	1	8	16	8
Maria Luiza de Almeida Campos	32	1	8	15	8
Georgete Medleg Rodrigues	30	1	6	14	6
Ely Francina Tannuri de Oliveira	29	1	16	13	16
Beatriz Valadares Cendon	29	1	20	12	20
Rosali Fernandez de Souza	29	1	22	11	22
Ricardo Rodrigues Barbosa	28	1	17	10	17
Renato Rocha Souza	28	1	21	9	21
Marta Macedo Kerr Pinheiro	27	1	38	8	38
Gustavo Silva Saldanha	27	1	39	7	39
Lena Vânia Ribeiro Pinheiro	27	1	53	6	53
Gercina Angela Borém de Oliveira Lima	27	1	62	5	62
Evelyn Goyannes Dill Orrico	25	1	104	4	104
Izabel França de Lima	25	1	235	3	235
5 pesquisadores (Bernardina Juvenal Freire de Oliveira; Marcus Granato; Nanci Oddone; Regina Maria Marteleto; Sonia Elisa Caregnato)	24	5	486	2	486
3 pesquisadores (Giulia Crippa; Guilherme Ataide Dias; Mauricio Barcelos de Almeida)	23	3	1928	1	1928
Total de pesquisadores		28	Total de pesquisadores		3106

Fonte: Elaborado pelos autores (2019).

Nota-se a elevada quantidade de autores (1928 – 61,52%) com apenas uma publicação, sendo que o quantitativo de publicidade por pesquisador varia em até 38 (exceções 26, 31,35 e 37). Os autores com menos de dez publicações (2966), equivale a 95,49% do total de pesquisadores do V ao XIX edição do Enancib.

Neste contexto, os autores mais produtivos nos 11 grupos de trabalhos estão presentes dos quadros de 8 até 18. Observa-se que a maior produção por grupo de trabalhos, está no GT 2 (Maria Luiza de Almeida Campos – 30) que está entre as pesquisadoras com maior publicação no Enancib.

Quadro 8. Autores mais produtivos no GT1 – V a XIX Edição do Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação

Pesquisadores	Quant.
Edivanio Duarte de Souza	17
Gustavo Silva Saldanha	16
Lena Vânia Ribeiro Pinheiro	13
Georgete Medleg Rodrigues	13
María Nélide González de Gómez	11

Fonte: Elaborado pelos autores (2019).

Quadro 9. Autores mais produtivos no GT2 – V a XIX Edição do Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação

Pesquisadores	Quant.
Maria Luiza de Almeida Campos	30
Gercina Angela Borém de Oliveira Lima	21
Mariângela Spotti Lopes Fujita	20
Rosalí Fernandez de Souza	20
Mauricio Barcelos de Almeida	16

Fonte: Elaborado pelos autores (2019).

Quadro 10. Autores mais produtivos no GT3 – V a XIX Edição do Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação

Pesquisadores	Quant.
Regina Maria Marteleto	18
Helen de Castro Silva Casarin	13
Adriana Bogliolo Sirihal Duarte	13
Giulia Crippa	13
Marco Antonio Almeida	12

Fonte: Elaborado pelos autores (2019).

Quadro 11. Autores mais produtivos no GT4 – V a XIX Edição do Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação

Pesquisadores	Quant.
Emeide Nobrega Duarte	28
Marta Lígia Pomim Valentim	26
Ricardo Rodrigues Barbosa	23
Sueli Angelica do Amaral	17
Alzira Karla Araújo da Silva	16

Fonte: Elaborado pelos autores (2019).

Quadro 12. Autores mais produtivos no GT5 – V a XIX Edição do Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação

Pesquisadores	Quant.
Marta Macedo Kerr Pinheiro	24
Sarita Albagli	17
Georgete Medleg Rodrigues	14
Liz Rejane Issberner	11
Jose Maria Jardim	11

Fonte: Elaborado pelos autores (2019).

Quadro 13. Autores mais produtivos no GT6 – V a XIX Edição do Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação

Pesquisadores	Quant.
Aida Varela Varela	12
Helena Maria Tarchi Crivellari	11
Elizete Vieira Vitorino	10
Francisco das Chagas de Souza	10
Isa Maria Freire	9

Fonte: Elaborado pelos autores (2019).

Quadro 14. Autores mais produtivos no GT7 – V a XIX Edição do Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação

Pesquisadores	Quant.
Ely Francina Tannuri de Oliveira	27
Leilah Santiago Bufrem	24
Sonia Elisa Caregnato	19
Maria Cláudia Cabrini Grácio	18
Nanci Oddone	17

Fonte: Elaborado pelos autores (2019).

Quadro 15. Autores mais produtivos no GT8 – V a XIX Edição do Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação

Pesquisadores	Quant.
Silvana Aparecida Borsette Gregório Vidotti	26
Plácida Leopoldina Ventura Amorim da Costa Santos	22
Marckson Roberto Ferreira de Sousa	15
Fernando Luiz Vechiato	15
Guilherme Ataíde Dias	15

Fonte: Elaborado pelos autores (2019).

Quadro 16. Autores mais produtivos no GT9 – V a XIX Edição do Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação

Pesquisadores	Quant.
Marcus Granato	22
Diana Farjalla Correia Lima	19
Luisa Maria Gomes de Mattos Rocha	14
Teresa Cristina Moletta Scheiner	13
Nilson Alves de Moraes	10

Fonte: Elaborado pelos autores (2019).

Quadro 17. Autores mais produtivos no GT10 – V a XIX Edição do Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação

Pesquisadores	Quant.
Bernardina Juvenal Freire de Oliveira	22
Izabel França de Lima	15
Evelyn Goyannes Dill Orrico	15
Carlos Xavier de Azevedo Netto	15
Leila Beatriz Ribeiro	13

Fonte: Elaborado pelos autores (2019).

Quadro 18. Autores mais produtivos no GT11 – V a XIX Edição do Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação

Pesquisadores	Quant.
Cícera Henrique da Silva	17
Maria Cristina Soares Guimarães	14
Rosany Bochner	8
Rosane Abdala Lins de Santana	6
Rosane Suely Alvares Lunardelli	5

Fonte: Elaborado pelos autores (2019).

Destaca-se a autora Isa Maria Freire, presente no quadro 5, como a pesquisadora com maior número de publicação, mas apenas em destaque no GT6 (9 itens), ou seja, tem diversas produções pelos grupos. A autora, Silvana Aparecida Borsette Gregório Vidotti presente com 26 itens no GT8, deixa na segunda posição no Enancib. Quanto aos itens analisados as autoras Maria Aparecida Moura e Marta Lígia Pomim Valentim, não se encontram em destaque em nenhum dos 11 grupo de trabalhos.

Após a análise dos autores mais produtivos, desde a quinta edição até a décima nona, e também por grupo de trabalho, no mesmo período, agora os autores de destaque em cada uma das edições.

Para a edição XIX, que compreende o maior quantitativo de autores (1041) que produziram 444 itens, tendo a autora Leilah Santiago Bufrem o destaque com 7 itens, seguido de Carlos Xavier de Azevedo Netto, Gustavo Silva Saldanha, Izabel França de Lima, Luciana Ferreira da Costa e mais 3 autores com cinco publicações. Com quatro publicações 20 autores, com três publicações 36 autores e assim por diante. Os quadros de 19 a 32 expressam os cinco autores mais produtivos por edição.

Quadro 19. Autores mais produtivos na V edição (2003) – Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação

Nome	Quant.
Marta Araujo Tavares Ferreira	8
Beatriz Valadares Cendon	2
Carlos Henrique Marcondes	2
Carmen Irene Correia de Oliveira	2
Claudio Marcondes de Castro Filho	2
14	2
209	1
Total Autores / Itens	253 / 139

Fonte: Elaborado pelos autores (2019).

Quadro 20. Autores mais produtivos na VI edição (2005) – Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação

Nome	Quant.
Jussara Borges de Lima	4
Mariângela Spotti Lopes Fujita	4
Nanci Oddone	4
Sonia Elisa Caregnato	4
José Augusto Chaves Guimarães	3
5	3
17	2
166	1
Total Autores / Itens	234 / 123

Fonte: Elaborado pelos autores (2019).

Quadro 21. Autores mais produtivos na VII edição (2006) – Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação

Nome	Quant.
Ricardo Rodrigues Barbosa	4
Jussara Borges de Lima	3
Marília Damian Costa	3
Othon Jambeiro	3
Antonio Miranda	2
19	2
151	1
Total Autores / Itens	204 / 108

Fonte: Elaborado pelos autores (2019).

Quadro 22. Autores mais produtivos na VIII edição (2007) – Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação

Nome	Quant.
Maria Luiza de Almeida Campos	5
Gercina Angela Borém de Oliveira Lima	4
Lillian Alvares	3
Marcos Luiz Cavalcanti de Miranda	3
Maria Aparecida Moura	3
9	3
37	2
244	1
Total Autores / Itens	363 / 187

Fonte: Elaborado pelos autores (2019).

Quadro 23. Autores mais produtivos na IX edição (2008) – Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação

Nome	Quant.
Beatriz Valadares Cendon	4
Plácida Leopoldina Ventura Amorim da Costa Santos	4
Renato Rocha Souza	4
Silvana Aparecida Borsette Gregório Vidotti	4
Clóvis Ricardo Montenegro de Lima	3
7	3
22	2
244	1
Total Autores / Itens	328 / 151

Fonte: Elaborado pelos autores (2019).

Quadro 24. Autores mais produtivos na X edição (2009) – Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação

Nome	Quant.
Isa Maria Freire	4
Eduardo Ismael Murguia	3
Guilherme Ataíde Dias	3
Joana Coeli Ribeiro Garcia	3
João Batista Ernesto Moraes	3
7	3
28	2
225	1
Total Autores / Itens	318 / 159

Fonte: Elaborado pelos autores (2019).

Quadro 25. Autores mais produtivos na XI edição (2010) – Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação

Nome	Quant.
Isa Maria Freire	6
Marta Lígia Pomim Valentim	6
Beatriz Valadares Cendon	4
Asa Fujino	3
Dulce Amélia de Brito Neves	3
15	3
50	2
344	1
Total Autores / Itens	511 / 253

Fonte: Elaborado pelos autores (2019).

Quadro 26. Autores mais produtivos na XII edição (2011) – Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação

Nome	Quant.
Marta Macedo Kerr Pinheiro	5
Májory Karoline Fernandes de Oliveira Miranda	4
Márcia Regina da Silva	4
Marcos Galindo de Lima	4
Ely Francina Tannuri de Oliveira	3
7	3
60	2
365	1
Total Autores / Itens	526 / 262

Fonte: Elaborado pelos autores (2019).

Quadro 27. Autores mais produtivos na XIII edição (2012) – Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação

Nome	Quant.
Marcello Peixoto Bax	6
Aida Varela	4
Bernardina Juvenal Freire de Oliveira	4
Francisca Arruda Ramalho	4
Carlos Xavier de Azevedo Netto	3
19	3
79	2
422	1
Total Autores / Itens	658 / 309

Fonte: Elaborado pelos autores (2019).

Quadro 28. Autores mais produtivos na XIV edição (2013) – Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação

Nome	Quant.
Marcello Peixoto Bax	4
Nanci Oddone	4
Ricardo César Gonçalves Sant'Ana	4
Sandra de Albuquerque Siebra	4
Adriana Bogliolo Sirihal Duarte	3
32	3
83	2
411	1
Total Autores / Itens	692 / 316

Fonte: Elaborado pelos autores (2019).

Quadro 29. Autores mais produtivos na XV edição (2014) – Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação

Nome	Quant.
Mauricio Barcelos de Almeida	4
Sandra de Albuquerque Siebra	4
Rosali Fernandez de Souza	4
Fábio Mascarenhas e Silva	4
Leilah Santiago Bufrem	4
1	4
31	3
86	2
448	1
Total Autores / Itens	737 / 343

Fonte: Elaborado pelos autores (2019).

Quadro 30. Autores mais produtivos na XVI edição (2015) – Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação

Nome	Quant.
Rosali Fernandez de Souza	4
Zeny Duarte de Miranda	4
Angela Maria Grossi de Carvalho	3
Asa Fujino	3
Beatriz Valadares Cendon	3
19	3
78	2
389	1
Total Autores / Itens	619 / 299

Fonte: Elaborado pelos autores (2019).

Quadro 31. Autores mais produtivos na XVII edição (2016) – Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação

Nome	Quant.
Zeny Duarte de Miranda	6
Georgete Medleg Rodrigues	5
Maria Aparecida Moura	5
Moises Lima Dutra	5
Renata Maria Abrantes Baracho Porto	5
15	4
31	3
87	2
462	1
Total Autores / Itens	818 / 371

Fonte: Elaborado pelos autores (2019).

Quadro 32. Autores mais produtivos na XVIII edição (2017) – Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação

Nome	Quant.
Isa Maria Freire	6
Caio Saraiva Coneglian	5
Carlos Candido de Almeida	5
Gustavo Silva Saldanha	5
Ieda Pelógia Martins Damian	5
6	5
15	4
31	3
94	2
508	1
Total Autores / Itens	905 / 392

Fonte: Elaborado pelos autores (2019).

Quadro 33. Autores mais produtivos na XIX edição (2018) – Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação

Nome	Quant.
Leilah Santiago Bufrem	7
Carlos Xavier de Azevedo Netto	5
Gustavo Silva Saldanha	5
Izabel França de Lima	5
Luciana Ferreira da Costa	5
3	5
20	4
36	3
123	2
565	1
Total Autores / Itens	1041 / 444

Fonte: Elaborado pelos autores (2019).

Observa-se do quadro 19 até o 33, o predomínio de autores entre as cinco posições como: Isa Maria Freire, presente na X, XI e XVII edição, Silvana Aparecida Borsette Gregório presente apenas na edição IX. O fato de estar entre os primeiros, no geral, e estar em apenas um grupo de trabalho (entre os mais produtivos) significa que o autor estuda em diversos GT, demonstrando um compartilhamento de conhecimento sobre os diversos participantes, é o caso da autora Isa Maria Freire.

4 Considerações Finais

O estudo identificou que a produção científica em conjunto com a bibliometria, no contexto de um evento, congresso ou encontro, representa a essência da identificação do quantitativo de itens em que podem ser analisados e qual característica o presente encontro pode formar. Nesta perspectiva, o padrão de informações disponibilizadas ao leitor, representa a captura dos dados de uma maneira bem mais rápida, não necessitando trabalhar muito os dados.

De acordo com os levantamentos dos dados de pesquisa, foi possível observar que a partir do V edição (2003) há um padrão quanto aos grupos de trabalhos de cada edição, e que os estudos já realizados, focam em apenas um grupo específico para a realização da medição ou então em enfoque diferente do realizado, o que permite a diversidade de estudo para que cada grupo de trabalho representa.

Com a totalidade dos dados coletados, quanto a edição, grupo de trabalho, comunicação e autores, foi possível identificar que há várias formas de explorar a respectiva base, em especial a realização da contagem dos autores, que podem ser realizada de forma fracionada e direta, não explorada no estudo, o que permite desenvolver um comparativo independentemente da posição ocupada pelo autor nos itens este continua como sendo o autor de maior representatividade do evento, ou grupo de trabalho.

A pesquisa identificada com a utilização dos Encontros Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação possibilita estrategicamente a constituição de um campo científico mais fortalecido, que possibilita a visualização de parâmetros quanto ao crescimento do evento, e medir, mapear a estrutura já realizada.

O estudo, entretanto, apresentou limitações quanto a não padronização dos quatro primeiros eventos, quanto a separação em sessão temática e por ordem alfabética.

A partir da coleta dos dados, adotando a utilização do *software* Excel, a pesquisa revelou a possibilidade do desenvolvimento de estudos mais aprofundado quanto que autor cita qual, a realização de uma rede de associação entre autores dos artigos, pois foi analisada a autoria de cada edição, grupo de trabalho e na totalidade. De outra forma, considerando as características da pesquisa, foi possível também identificar o crescimento em cada edição do evento.

No entanto, a pesquisa revelou que o fato de o autor estar no primeiro lugar, como o autor mais produtivo do evento das edições analisadas, não significa que este seja o mais produtivo por edição e também por grupo de trabalho. Também revelou, o quantitativo de autores em cada grupo de trabalho, edição, demonstrando que a área de ciência da informação está em constante crescimento.

O papel da bibliometria, contudo, no contexto da análise é medir, diagnosticar, mapear e avaliar a informação quanto ao processo de produção. Entretanto, observou-se que esta forma de realização se obtém um foco em demonstrar o grupo de estudo e fortalecer o conhecimento do mesmo, quanto a que autor está estudando o respectivo assunto.

Para estudos futuros podem ser desenvolvidos como objetivo analisar a rede de autores do Enancib, utilização dos outros métodos de contagem. Além disso, pode-se realizar a comparação entre os métodos de contagem direta, fracionada e completa.

Referências

ANCIB, 2019. Disponível em: <https://www.ancib.org.br/>. Acesso em: 8 jul. 2019.

BEUREN, Ilse Maria; SILVA, Márcia Zanievicz da. Característica bibliométricas dos artigos sobre gestão hospitalar publicados em periódicos de alto impacto. **Revista Cubana de Información en Ciencias de la Salud**, v. 25, n. 1, p.36-65, 2014. Disponível em: <http://www.acimed.sld.cu/index.php/acimed/article/view/274/380>. Acesso em: 9 jul. 2019.

CASTRO, Italo Rodrigues; OLIVEIRA, Marlene. Análise bibliométrica da produção científica sobre as linguagens de indexação publicada nos anais de congresso do Enancib no período de 2012 a 2015. In: XVII Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação, 2016, Salvador. **Anais Eletrônico...** Salvador: UFBA, 2016. Disponível em: <http://www.ufpb.br/evento/index.php/enancib2016/enancib2016/paper/viewFile/3694/2240>. Acesso em: 8 jul. 2019.

EVEDOVE, Paula Regina; FUJITA, Mariângela Spotti Lopes; TARTAROTTI, Roberta Cristina Dal'Evedove. A produção científica periódica na temática indexação. Análise bibliométrica no período de 2003 a 2012. In: XIV Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação, 2013, Florianópolis. **Anais Eletrônico...** Florianópolis: UFSC, 2013. Disponível em: <http://enancib.ibict.br/index.php/enancib/xivenancib/paper/viewFile/4358/3481>. Acesso em: 8 jul. 2019.

ENANCIB, 2019. Disponível: <http://enancib.ibict.br/index.php/enancib/index>. Acesso em: 8 jul. 2019.

FIALHO, Janaina Ferreira; NUNES, Martha Suzana Cabral; CARVALHO, Telma de. A mediação da informação nos grupos de pesquisa e no GT 3 dos ENANCIB: espaços de comunicação científica em Ciência da Informação. **Em questão**, Porto Alegre, v. 23, n. 2 p.252-276, maio/ago., 2017. Disponível em: <http://seer.ufrgs.br/EmQuestao/article/view/66952>. Acesso em: 8 jul. 2019.

GRÁCIO, Maria Cláudia Cabrini; OLIVEIRA, Ely Francina Tannuri de Oliveira. GT7: Produção e comunicação da informação em CT&I. In: XVI Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação, 2010, Rio de Janeiro. **Anais Eletrônico...** Rio de Janeiro: IBOCT/ UFRJ/ FIOCRUS/ UNIRIO, 2010. Disponível em: <http://enancib.ibict.br/index.php/enancib/xienancib/paper/viewFile/3537/2662>. Acesso em: 10 jul. 2019.

GUEDES, Vania Lisboa Silveira. A bibliometria e a gestão e do conhecimento científico e tecnológico: uma revisão da literatura. **Ponto de Acesso**, Salvador, v. 6, n. 2, p.74109, ago, 2012. Disponível em: <http://www.portalseer.ufba.br/index.php/revistaici/article/view/5695/4591>. Acesso em: 8 jul. 2019.

HILÁRIO, Carla Mara; GRÁCIO, Maria Cláudia Cabrini; WOLFRAM, Dietmar. Contribuição dos autores e ordem da autoria nos artigos do Journal of Informetrics (2016). In: XVIII Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação, 18., 2017, Marília, SP. Anais [...]. Marília: UNESP/ANCIB, 2017. Disponível em: <http://enancib.marilia.unesp.br/index.php/xviiienancib/ENANCIB/paper/viewFile/372/498>. Acesso em: 8 jul. 2019.

MONTENEGRO, Mano R.; ALVES, Venâncio A. Ferreira. Critérios de autoria e co-autoria em trabalhos científicos. **Acta Botanica Brasilica**, v.11, n.2, Dez. 1997. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-33061997000200014. Acesso em: 8 jul. 2019.

MOREIRA; Walter; MORAES, Isabela Santana de. Análise bibliométrica em classificação no Brasil: um estudo nos anais do ENANCIB (2003-2014) In: ENCONTRO BRASILEIRO DE BIBLIOMETRIA E CIENTOMETRIA, 5., 2016, São Paulo. **Anais Eletrônico...** São Paulo: USP, 2016. Disponível em: <http://www.brapci.inf.br/index.php/res/v/46036>. Acesso em: 8 jul. 2019.

NORONHA, Daisy Pires *et al.* Comunicação em eventos da área da ciência da informação: contribuição dos docentes dos programas de pós-graduação. **Revista eletrônica de biblioteconomia e ciência da informação**, Florianópolis, n.23, 1º sem. 2007. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/eb/article/view/1518-2924.2007v12n23p171/402>. Acesso em: 8 jul. 2019.

RABELLO, Rodrigo. Leituras sobre usuário e uso de informação na Ciência da Informação. **Perspectivas em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v.18, n. 4, dez.,2013. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-99362013000400011. Acesso em: 8 jul. 2019.

ROSSIT, Rosana Aparecida Salvado; *et. al.* Grupo de pesquisa como espaço de aprendizagem em/sobre Educação Interprofissional (EIP). **Interface**, v. 22, supl. 2, 2018. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/icse/v22s2/1807-5762-icse-1807-576220170674.pdf>. Acesso em: 9 jul. 2019.

SANTOS, Andréa Pereida dos; REIS, Filipe; DUMONT, Lígia Maria Moreira. Práticas de leitura: estudo qualitativo e bibliométrico dos artigos publicados nos anais do encontro nacionais de pesquisa em ciência da informação – Enancib. In: XIX Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação, 2018, Londrina. **Anais Eletrônico...** Londrina: UEL, 2018. Disponível em:

<http://enancib.marilia.unesp.br/index.php/XIXENANCIB/xixenancib/paper/viewFile/1241/1522>. Acesso em: 8 jul. 2019.

TARTAROTTI, Roberta Cristina Dal' Evedove; FUJITA, Mariângela Spotti Lopes. Produção e colaboração científica em Organização e Representação do conhecimento: análise bibliométria do GT2 do ENANCIB no período de 2009 a 2014. **Em questão**, Porto Alegre, v. 22, n. 3 p.136-160, set./ dez., 2016. Disponível em:

<https://dialnet.unirioja.es/descarga/articulo/6141957.pdf>. Acesso em: 8 jul. 2019.

URBIZAGASTEGUI, Ruben. A produtividade dos autores sobre a Lei de Lotka. **Ciência da Informação**, Brasília, v.37, n.2, p.87-102, maio/ago. 2008. Disponível em:

<http://www.scielo.br/pdf/ci/v37n2/a07v37n2.pdf>. Acesso em: 8 jul. 2019.

YOUTIE, Jan; BORZEMAN, Barry. Social dynamics of research collaboration: norms, practices, and ethical issues in determining co-authorship rights. **Scientometrics**, Holanda, v. 101, n. 2, p.953-962, nov. 2014. Disponível em:

<https://link.springer.com/article/10.1007/s11192-014-1391-7>. Acesso em: 8 jul. 2019.

